



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Proposta - Edital nº 66/2013

Número da proposta	136551
ID Projeto	Pibid Diversidade 2013 - UNEB

Instituição de Ensino Superior

Nome	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA/UNEB
Código INEP	40
CNPJ	14.485.841/0001-40
Categoria administrativa	Pública Estadual
IGC/Ano	3/2011
Endereço	Avenida Silveira Martins, 2555, Cabula, CEP 41.150-000, Salvador/BA
Telefone	- , (71) 3117-2442, (71) 3117-2322, (71) 3117-2368, (71) 3117-2322, (75) 422-4888
Email	lvalentim@uneb.br, ofernandez@uneb.br, uneb@uneb.br; jrocha@uneb.br

Programas Participantes

Sigla	Nome do programa
LIFE	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Coordenador Institucional

Nome	MARCOS LUCIANO LOPES MESSEDER
CPF	347.105.825-72
Currículo lattes	http://lattes.cnpq.br/6652438265315550
Endereço	Professor Aristides Novis, Ap. 202, nº127, Federação, CEP 40.210-630, Salvador/BA
Email	marmesseder@terra.com.br
Telefone	(71) 3362-9900, (71) 9957-6021, (71) 387-5938, (71) 3237-0008

Projeto Institucional

<p>Contexto educacional das comunidades indígenas e do campo onde se pretende desenvolver o projeto</p> <p>O projeto que ora apresentamos articula o trabalho de formação de duas licenciaturas da UNEB, a saber: Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena (LICEEI) e Licenciatura em Educação do Campo (PROCAMPO). Estes cursos estão instalados nos Departamentos de Educação dos campi VIII, X e XIII, respectivamente de Teixeira de Freitas, Paulo Afonso e Itaberaba. Neste sentido, é preciso deixar claro que o contexto educacional das comunidades contempladas no presente projeto é bastante amplo, com</p>



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

situações diversificadas em termos de infra-estrutura, qualificação do corpo docente, organização institucional, articulação dos projetos pedagógicos as realidades locais e produção de material didático específico e diferenciado. Portanto, elencamos abaixo um conjunto de dados quantitativos amplos sobre a realidade geral das escolas indígenas e do campo nas quais o projeto será desenvolvido através das ações específicas e transversais do conjunto de subprojetos propostos, voltados para uma iniciação à docência contextualizada e multidisciplinar.

A LICEEI conta atualmente são 97 estudantes, atendendo 12 etnias em quatro áreas de formação: Linguagens e Artes; Ciências Humanas; Ciências Naturais e Matemática e Pedagogia Escolar Indígena. Os professores atendidos atuam em 52 escolas indígenas, que contam com um total de 7.492 alunos, distribuídos por 22 municípios baianos. Vale destacar que estas escolas e anexos estão localizadas nas diversas regiões do estado. O número de escolas por etnia varia de acordo com a população escolar. Entre estas escolas, 34 oferecem educação infantil, 47 desenvolvem o ensino fundamental de primeiro e segundo ciclos, sendo que 9 dentre estas oferecem também o ensino médio e ainda 21 delas desenvolvem o ensino de jovens e adultos (EJA).

O PROCAMPO é composto por estudantes dos movimentos sociais e sindicais do campo que atuam no Estado da Bahia, a saber: MST, MLT, FETAG, CETA e FATRES, das Escolas Famílias Agrícolas e do Fórum Estadual de Educação do Campo, num total de 44 educandos. Oferece as habilitações em Linguagens e Códigos e Ciências da Natureza e Matemática para atuação docente nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Por sua centralidade geográfica e por ser o único curso desta natureza ofertado no Estado da Bahia conta estudantes oriundos de todas as regiões do Estado, mas especialmente aqueles dos municípios da Chapada Diamantina. Dos 2.080 estudantes da rede estadual na região mais próxima ao curso, aproximadamente 1/3 é oriundo de comunidades quilombolas, povoados e assentamentos de reforma agrária. O contexto das escolas no campo é marcado por estabelecimentos pequenos com classes multi e bisseriadas e professor unidocente.

O desafio pedagógico é construir práticas docentes que dialoguem com os projetos de sustentabilidade destas várias comunidades indígenas, camponesas e quilombolas.

Estratégias para atuação dos bolsistas nas escolas, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos.

Com base na configuração e contextualização apresentada acima o projeto sinaliza para implantação de subprojetos em todas as áreas de conhecimentos contempladas pelos cursos, replicando-os em três polos de formação de etnias indígenas e comunidades rurais envolvidas. Para tal efeito são previstas macro estratégias de transversalização das diversas áreas de conhecimentos e articulação integrada dos subprojetos, a seguir destacadas:

Tempo Comunidade - (TC): Tempo / espaço curricular, compreendido na perspectiva da docência ampliada, a ser integralizado na íntegra pelos bolsistas, individual e coletivamente, sob supervisão e assessoramento de coordenadores e supervisores, no desenvolvimento de intervenções voltadas para atendimento as necessidades diagnosticadas junto a comunidade escolar ou demandadas pelos projetos societários das comunidades assistidas. Trata-se de um tempo dedicado à comunidade, validando-se em seu cotidiano, estreitando o diálogo entre espaço da formação, de atuação e de vida dos sujeitos;

Laboratório de Educação Intercultural ? LABEL: Os laboratórios são espaços de experimentações teórico-práticas, constituídos por meio de oficinas pedagógicas temáticas e interdisciplinares, destinadas a ampliação das bases conceituais e do repertório didático-metodológico dos bolsistas, a exemplo da construção de materiais e recursos didáticos e paradidáticos, bem como da produção de registros e memórias pedagógicas destinadas a publicização das experiências ligadas ao projeto.

Formação do Professor Pesquisador ? FORPEI: Realização de seminários temáticos integrados internos



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

/ externos, reuniões pedagógicas e workshops, envolvendo as equipes interdisciplinares LICEEI e PROCAMPO, com periodicidade bimestral, visando precipuamente a apresentação de relatos de experiências, avaliação e planejamento administrativo e pedagógico articulado;

Todas as estratégias de atuação são em suma instâncias de rebatimento pedagógico, estruturadas com base no princípio da transdisciplinaridade e interculturalidade, validado conjuntamente pelo coletivo de atores das múltiplas áreas, a exemplo de intervenções para assessoramento na construção / ressignificação dos Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas, nos desenvolvimentos de Projetos Didáticos, na cooperação para implementação de iniciativas comunitárias voltadas a promoção das relações étnicas raciais, da afirmação identitária e da auto gestão territorial e sustentabilidade socioambiental.

Nesse sentido essa proposta visa promover / proporcionar, a partilha de experiências docentes intra, inter e transculturais evidenciadas dialogicamente entre pedagogia da terra e a pedagogia indígena nos âmbitos da educação básica e superior. Para tal pretende-se, ainda, enquanto estratégias complementares:

Promoção de aproximações entre os ambientes de formação acadêmica e espaços de atuação dos professores, corroborando na articulação e qualificação entre educação básica e ensino superior com a promoção de Intercâmbios docentes e discentes entre escolas indígenas e do campo, por meio de oficinas pedagógicas, workshops e seminários interculturais integrados;

Fortalecimento da identidade docente, apresentando insumos no desenvolvimento do perfil profissiográfico técnico, político e humano do professor indígena e do campo, previstos no PPP dos cursos;

Fomento a cultura da formação permanente em serviço na perspectiva da assunção do protagonismo docente e da postura reflexiva, como estratégias de tematização da prática / reflexão da e na ação.

Evidenciar exercícios de transposição didático-pedagógica, na conversão de saberes teóricos em conhecimentos de ensino, na concepção e desenvolvimento de recursos, materiais didáticos e práticas pedagógicas inovadoras, com vistas à superação de desafios educativos demandados das realidades socioeducativas específicas de seu contexto laboral;

As intervenções previstas devem afirmar seu caráter processual, estando em constructo contínuo, em estreito regime de cooperação firmado pelos diversos sujeitos com base nos distintos contextos de atuação. Logo, pressupõe constante reflexão, planejamento flexível, e avaliação processual formativa. Por isso todas as etapas compreendidas desde o planejamento inicial com base na observação e coleta de dados, definição dos planos de ação em cada escola e semestre letivo, até a execução, serão organizadas com períodos nos espaços escolares e parte nos departamentos, com coordenadores, supervisores e todos os bolsistas que estejam nas escolas, formando assim um grupo de trabalho com olhar intrínseco e extrínseco dos fatos.

Estratégias para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando

As estratégias para o domínio da língua portuguesa e também para a formação do professor indígena e do campo em sintonia com seus interesses e projetos políticos devem contemplar:

Estudo e pesquisa desse português falado nas diversas comunidades, com a produção de estudos etnográficos realizados pelos próprios indígenas, quilombolas, camponeses ou por outros colaboradores não indígenas, na medida do possível procurando-se traduzir esses resultados da pesquisa em materiais para uso nas salas de aula. Deve contemplar ainda uma perspectiva de análise crítica dessa complexidade



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

linguística de modo a compreender as formas localizadas desse português e conseqüentemente o funcionamento da língua na cultura local.

Acesso aos diversos gêneros do português padrão, de forma crítica, inclusive do ponto de vista metalinguístico, com a produção de estudos críticos sobre os referenciais teórico-metodológicos fornecidos pela linguística ocidental. Devem ser fornecido o acesso e a experimentação, através da fala, leitura, escrita e análise crítica dos diversos gêneros textuais nas modalidades oral e escrita, principalmente os gêneros que estão mais relacionados com as práticas escolares: artigos acadêmicos e de opinião, resumos, resenhas, memoriais, gêneros do audiovisual e da cultura virtual/digital. Além disso, o domínio da escrita deve, a partir das práticas com os diversos gêneros discursivos, proporcionar instrumentos para a análise linguística nos diversos níveis de estudo e uso da língua. Assim, as estratégias podem ser sistematizadas e reafirmadas a partir das ações abaixo elencadas:

Fortalecer a interlocução, no âmbito dos Departamentos/Campi, que desenvolvem subprojetos do PIBID a fim de realizar Oficinas de Língua Portuguesa conjuntas, potencializando as ações nessa área e promovendo o diálogo entre os subprojetos.

Promover oficinas de leitura e produção textual, enfocando os diversos gêneros e usos da escrita e da fala;

Promover oficinas para uso das tecnologias da informação, favorecendo a interatividade dos bolsistas intra e interinstitucional;

Estimular a leitura e reflexão a partir de textos acadêmicos e de informação desenvolvendo a formação de leitores críticos;

Desenvolver a escrita através da produção de diários de campo e relatórios com registros das observações, experiências e reflexões sobre a atuação no PIBID Diversidade;

Estimular a reescrita dos próprios textos a fim de aprimorar a escrita formal;

O conjunto destas estratégias devem ser transversalizadas para as ações dos subprojetos particularmente no que se refere à produção de relatórios, artigos e comunicações orais em eventos científicos e de avaliação interna do próprio projeto, estes últimos especialmente nas escolas alvo das ações pedagógicas.

Estratégias para valorização da(s) língua(s) de origem étnica para que o bolsista amplie o uso da(s) língua(s) indígena(s) falada(s) na sua comunidade, incluindo leitura, escrita e fala

As especificidades etnolinguísticas dos povos indígenas em questão (crenças, atitudes, significados atribuídos às línguas), propõem que atentemos com cuidado para os conceitos cristalizados, principalmente de língua materna. Alguns estudos etnolinguísticos (Rajagopalan, 1998, Maher, 1998, Cesar, e Cavalcanti, 2007, Cesar, 2006) apontam já para a necessidade de revisão dos conceitos de língua e língua materna, de modo a incluir elementos da etnicidade dos diversos grupos. Mesmo quando não há usos linguísticos que, do ponto de vista hegemônico, possam ser considerados um ?sistema linguístico? autônomo, com certa produtividade, falado como língua indígena; a ?língua?, do ponto de vista simbólico, como marcador de identidade se mantém, no discurso dos indígenas e também nas práticas cotidianas, inclusive escolares, com tentativas de documentação da memória dos mais velhos, dos termos e usos remanescentes e também em pesquisas em documentos escritos- quando há tais registros- para o trabalho de análise e reconstrução linguística. Esse trabalho, por exemplo, está sendo feito com sistematicidade pelos pesquisadores Pataxó, que inclusive mantêm ativa uma coordenação (Atxohã) para



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

a pesquisa e escrita da língua patxohã, realizando produção de materiais didáticos e formação de professores nas suas escolas. Também os Kiriri desenvolvem um trabalho de ensino e pesquisa da língua Kiriri, no âmbito da disciplina Língua e Cultura Indígena, que faz parte do seu currículo escolar. Pretende-se portanto fortalecer as atividades de pesquisa e produção de material didático nestes povos através das ações específicas de cada um dos subprojetos.

Referências

CESAR, A. L. S. . Algumas questões a propósito de línguas e construções de identidades étnicas. Estudos Lingüísticos (São Paulo), v. 25, p. 52-59, 2006.

CESAR, A. L. S. . Os diversos significados da língua. Intercâmbio (PUCSP), São Paulo-SP, v. 12, p. 09-15, 2003.

CESAR, A. L. S. ; CAVALCANTI, M. C. . Do singular para o multifacetado: o conceito de língua como calidoscópio. In: CANALCANTI, C.; BORTONI-RICARDO, S (Org.). Transculturalidade, linguagem e educação. 1ed.Campinas: Mercado de Letras, 2007, v. 1, p. 45-66.

MAHER, T. Sendo índio em português. In Signorini, I. (org) Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. São Paulo, Mercado de Letras, 1998, p.8-21

RAJAGOPALAN, K. O conceito de identidade em linguística: é chegada a hora para uma reconsideração radical. In Signorini, I. (org) Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. São Paulo, Mercado de Letras, 1998, p.8-21

Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência

Sobre a seleção dos bolsistas:

- Bolsistas de Iniciação à Docência: seleção feita mediante Edital interno, com chamada pública para estudantes dos cursos de Licenciaturas Indígena e do Campo relacionados aos subprojetos que compõem o Projeto Institucional da UNEB, observando os critérios internos da UNEB e o que estabelece Edital Capes n.066/2013..

- Bolsistas de Supervisão: seleção feita a partir da adesão dos professores da Educação Básica a partir da demonstração de interesse dos mesmos e da anuência da escola parceira, mediante atendimento dos pré-requisitos em Edital interno de seleção. Serão considerados também nesse processo critérios específicos adotados pelos Coordenadores de Área de cada subprojeto e articulação com a Coordenação de Educação Indígena e do Campo que tem representantes indígenas e camponeses na DIREC?s vinculadas as escolas parceiras do presente projeto institucional. Além dos critérios estabelecidos no edital EDITAL Nº 066/2013? CAPES/DEB, a UNEB, adotaremos os critérios abaixo para seleção dos professores supervisores:

- Ser e estar em efetivo exercício do magistério em Escolas da mesma Diretoria de Ensino (DIREC) da Escola Parceira;

- Dedicar-se, no período de vigência da bolsa, às atividades do PIBID, disponibilizando 08 horas



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

semanais para supervisão dos bolsistas e participação em reuniões;

- Comungar dos princípios filosóficos e pedagógicos que norteiam o PIBID deste Projeto;

(b) Sobre o acompanhamento e avaliação dos bolsistas: será considerada a participação de todos os agentes envolvidos no Projeto Institucional desde o início e ao longo do seu desenvolvimento através de diversos dispositivos:

- Relatórios Parciais das ações desenvolvidas pelos bolsistas, a partir das suas experiências no Programa, encaminhados à Equipe PIBID UNEB e às escolas parceiras;
- Visitas in loci feita pela Equipe PIBID UNEB, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos subprojetos e auxiliar coordenadores de área;
- Reuniões quinzenais entre bolsistas de cada subprojeto;
- Videoconferência junto aos bolsistas do PIBID UNEB para socialização de informações e deliberações necessárias em atenção às demandas do Programa;
- Reuniões sistemáticas presenciais entre Coordenadores de Área e Equipe PIBID UNEB a fim de socializar experiências exitosas e, também, dificuldades encontradas pelos bolsistas de Supervisão e de Iniciação à Docência;
- Fomento à participação dos bolsistas do PIBID UNEB em eventos científicos e acadêmicos para socialização e publicação das experiências no Programa;
- Consolidação das parcerias interinstitucionais como o Instituto Anísio Teixeira, Secretaria Estadual de Educação e demais IES baianas que têm PIBID para organização de eventos e socialização de experiências no Programa.

Corroborando com o processo avaliativo em todas as etapas de desenvolvimento do Projeto Institucional PIBID UNEB, observaremos:

- articulação das experiências e vivências oportunizadas pelo Programa com o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos bolsistas;
- incorporação das experiências no Programa nos discursos e ações dos bolsistas;
- observação da capacidade de análise e reflexão acerca das diferentes dimensões que constituem a complexidade da docência;
- ressonâncias na cultura organizacional da Escola e da Universidade a partir das experiências e intervenções dos bolsistas do PIBID;
- contribuições para a institucionalização da relação Universidade-Escola; - melhoria dos indicadores educacionais das escolas parceiras e também da Universidade e seus respectivos cursos de graduação.

Destacamos que, a fim de que o acompanhamento ocorra de forma contínua, é indispensável a existência de mecanismos de comunicação eficiente. Para tanto, atualmente o PIBID UNEB conta com infraestrutura própria na PROGRAD, tendo linha telefônica específica (71.3362.9900 r229) e e-mails institucionais -

pibid@uneb.br e frequenciaspibid@uneb.br.



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos

Dada a necessidade e importância de avaliar o impacto do Programa, bem como, compreender o papel do PIBID

no percurso acadêmico do estudante da Licenciatura, o PIBID UNEB desenvolverá pesquisa institucional destinada especificamente aos bolsistas egressos de iniciação à docência. Assim, os bolsistas egressos serão acompanhados por meio da participação em Seminários Locais do PIBID nos Departamentos/Campi, Seminários de Estágio Supervisionado, bem como, no Seminário de Avaliação Institucional PIBID UNEB, seguindo critérios de representatividade.

Alguns dos bolsistas ID que serão egressos do PIBID diversidade já fazem parte do sistema de ensino, principalmente, o municipal seja por contrato temporário, seja por meio de concurso e vários poderão ingressar no sistema estadual, através de concurso, dado que o Estado da Bahia realizará concurso específico para professores indígenas. Tal fato contribuirá para o acompanhamento de egressos do PIBID Diversidade, tendo em vista a cooperação dos docentes da LICEEI nas ações de formação continuada desenvolvidas pela Secretaria Estadual de Educação através da Coordenação de educação Indígena. O mesmo poderá ser feito em relação aos professores do campo e quilombolas, considerando que a Coordenação de Diversidade da referida secretaria abriga coordenações específicas vinculadas a quilombolas e camponeses. Acreditamos estar contribuindo para a formação de uma geração de (novos) professores que tem a sua formação inicial qualificada, não só por uma certificação em nível superior, mas por um processo reflexivo e propositivo desde a graduação.

Destacamos, também, que todos os bolsistas que participaram ou participam deste tipo de Programa na UNEB, têm seus dados cadastrais registrados e arquivados (por meio físico e digital) na sala de coordenação do PIBID, localizada nas dependências da PROGRAD. Dessa forma, a qualquer tempo, é possível ter acesso aos egressos do Programa, sejam eles bolsistas de Iniciação à Docência, supervisão ou Coordenação.

Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência para Educação do Campo e Escolar Indígena, obrigatório no Pibid Diversidade

? Socialização dos resultados das atividades desenvolvidas pelos subprojetos nas escolas parceiras em reuniões específicas;

? Reuniões territoriais específicas envolvendo escolas do campo e indígenas para exposição e avaliação dos subprojetos implementados nestas escolas;

? Organização de Fóruns nas Escolas Públicas ligadas ao projeto e nas dependências da Uneb;

? Participação em eventos acadêmico-científicos a exemplo de congressos, seminários, colóquios, simpósios, entre outros, cuja intenção é a divulgação das atividades desenvolvidas nos subprojetos, com apresentação de trabalhos em co-autoria de coordenadores de área, supervisores e licenciandos bolsistas. Neste item além de eventos nacionais deve-se enfatizar a participação no Simpósio Baiano de Licenciaturas, promovido em parceria entre as Universidades públicas do Estado da Bahia e a Secretaria da Educação através do Instituto Anísio Teixeira (IAT);

? Realização de dois seminários para divulgação de resultados e intercâmbio de experiência no âmbito do Território Etnoeducacional YBY YARA (Bahia) em articulação com o Fórum Estadual de Educação do Campo e Fórum de Professores Indígenas;

? Participação em dois seminários nacionais (CAPES/INEP/SECAD);

? Produção acadêmica: artigos, resenhas, ensaios e outros afinados com os subprojetos da equipe;

? Inventários, relatório e artigo síntese do projeto, artigos e outros textos acadêmicos, ou não, a



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

partir de pesquisa qualitativa ou documental.

? Cadernos transdisciplinares para a formação de professores indígenas e do campo e materiais didáticos em diversas linguagens para os alunos das escolas indígenas e do campo, construídos juntamente com os professores do cursos e suas comunidades escolares.

? Dois eventos de integração entre pesquisadores indígenas e não-indígenas do Território Etnoeducacional Nordeste I, com vistas à ampliação das iniciativas de pesquisa na área, realizados em dois anos.

? Seminários de Avaliação Institucional com participação dos bolsistas dos subprojetos e egressos do PIBID UNEB, Gestores Escolares das escolas parceiras, Equipe PIBID UNEB e representantes da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) da UNEB;

Estratégias para abordagem de temáticas ambientais e para educação das relações étnico-raciais

Identidade e território são eixos temáticos norteadores dos programas de Licenciatura Indígena e de Licenciatura do Campo aqui tratados. Já na concepção original desses programas, as relações entre os grupos sociais envolvidos e seus territórios e respectivos recursos formam a base de todo o processo de formação docente.

Em se tratando de processos de formação em serviço, as escolas indígenas e do campo são pensadas e incorporadas nesses programas como espaços de discussão dessas relações e, inclusive, na perspectiva da pedagogia de projetos, de loci de coprodução e de reflexão acerca das iniciativas comunitárias de gestão territorial, ambiental e produtiva.

Em se tratando de comunidades tradicionais e com base produtiva de foco na agricultura familiar e na gestão compartilhada de recursos disponíveis em territórios de uso comum, a diversidade étnico-racial com relação a padrões dominantes de gestão ambiental e produtiva com base no agronegócio, por exemplo, é já constitutiva da articulação entre os temas da identidade e da preservação e utilização de recursos ambientais.

Deste modo, seja na problematização das estratégias discursivas - subprograma de linguagem - entre o oral e o escrito; seja na apropriação de recursos matemáticos, entre o tradicional e o acadêmico; seja ao se pensar a História como ferramenta intelectual preponderante na compreensão da formação desses territórios e identidades; seja, enfim,

na mobilização da agroecologia como instrumental conceitual e técnico fundamental à gestão e apropriação de recursos naturais, as estratégias para abordagem de temáticas ambientais e para educação das relações étnico-raciais perpassam transversalmente todos os subprojetos.

Resultados e os impactos de projetos anteriores do Pibid Diversidade

Não se aplica integralmente posto que a UNEB não possui projeto institucional do PIBID Diversidade em andamento. Contudo, a UNEB participa do PIBID, digamos universal e apresenta resultados dos mais significativos como demonstram os números apresentados abaixo:

39 subprojetos

18 campi



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

39 Coordenadores de Área

669 bolsistas ID [licenciandos]

79 bolsistas de supervisão [professores de Educação Básica]

Produções Acadêmicas em 2013 relacionadas ao PIBID

Quantidade

Artigos 80

Pôsteres 30

Resumos 31

Palestras 21

Mesas Redondas 5

Comunicações Orais 39

Capítulos de Livro 3

TCCs 1

Coordenação de Simpósio 1

Livro Completo 1

Oficinas 2

Conferências 1

FONTE: PIBID UNEB, 2013

A presente proposta institucional da UNEB neste edital do PIBID diversidade estará em estreita articulação com a equipe coordenadora do PIBID universal da instituição, aproveitando da sua experiência, da infra-estrutura e do pessoal técnico administrativo.

Subprojeto(s): 7

1 Pibid Diversidade 2013 - UNEB / Intercultural Indígena / Campus VIII - Paulo Afonso

1.1 Identificação



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	17
Bolsas de supervisão	2
Bolsas de coordenação de área	1
Município	Paulo Afonso/BA

1.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
PAULO ALFREDO MARTINS ROCHA	461.015.355-68	http://lattes.cnpq.br/6120198980018780

1.3 Ações

1	Título da Ação	Formação do Professor Pesquisador ? FORPEI:
	Detalhamento	Realização de seminários temáticos integrados internos / externos, reuniões pedagógicas e workshops, envolvendo as equipes interdisciplinares LICEEI e PROCAMPO, com periodicidade bimestral, visando precipuamente a apresentação de relatos de experiências, avaliação e planejamento administrativo e pedagógico articulado;
2	Título da Ação	Ação 1 Laboratório de Práticas Pedagógicas Inovadoras e Diferenciadas.
	Detalhamento	Implantação do LAPPEDI ? Laboratório de práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas, em paralelo nas escolas de educação básica e nos campi universitários abrangidos. Essa iniciativa objetiva o estímulo e assessoria especializada no conjunto de ações político-pedagógicas empreendidas no campo da docência ampliada: magistério indígena, coordenação pedagógica, direção escolar. Intenciona-se o desenvolvimento de conjuntos de ações formativas como palestras, minicursos, workshops, oficinas, cine escola, destinadas a promoção da reflexão e ressignificação da práxis pedagógica, com vistas ao alcance de novos referenciais de qualidade no exercício da docência.
3	Título da Ação	Ação 2 Fabriqueta de Ludopedagogia
	Detalhamento	Constituição de grupos de estudos e de grupos de trabalho, visando ampliação das bases conceituais e desenvolvimento das habilidades e atitudes na produção autoral de dispositivos de trabalho docente diversos, na construção de recursos e materiais didáticos e ou paradidáticos, da estruturação de ambientes ludopedagógicos, da criação, desenvolvimento ou aperfeiçoamento de jogos e brincadeiras tradicionais; ferramentas; instrumentos; múltiplas linguagens e multimeios educativos, preferencialmente a partir do reaproveitamento, reutilização e reciclagem de descartes, como forma de potencializar a consciência e a atitude de cidadania socioambiental e sustentabilidade ecológica.
4	Título da Ação	Refletindo e Ressignificando Permanentemente a Práxis Pedagógica.



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

	Detalhamento	Concepção, elaboração e execução experimental de estratégias de ensinagem, de novas metodologias de ensino, de práticas de metodologias ativas, de promoção da aprendizagem significativa e contextualizada, de implantação do laboratório de autoavaliação formativa assistida, com base nos princípios da educação diferenciada. Conjuntamente a série de iniciativas destinadas a elaboração e ou atualização dos projetos políticos pedagógicos das escolas indígenas.
5	Título da Ação	Pedagogia de projetos e Ecopedagogia Indígena
	Detalhamento	Realização de oficinas educativas, com ênfase na ecopedagogia / pedagogia da terra, visando a formação do professor pesquisador e o fomento a organização do trabalho docente e do currículo escolar, fundado na perspectiva da Pedagogia de Projetos, no intuito de provocar ações voltadas a elaboração e execução de projetos de aprendizagem e intervenção social, calcados na articulação do ensino com a pesquisa, do ensino com a extensão e do ensino com pesquisa e extensão, como formas de intervir em realidades socioambientalmente desfavorecidas e produzir novos modos de interação entre humanos e destes com os animais, os minerais, os vegetais e o sobrenatural. bem como do PPP da escola.
6	Título da Ação	Laboratório de Educação Intercultural ? LABEL:
	Detalhamento	Os laboratórios são espaços de experimentações teórico-práticas, constituídos por meio de oficinas pedagógicas temáticas e interdisciplinares, destinadas a ampliação das bases conceituais e do repertório didático-metodológico dos bolsistas, a exemplo da construção de materiais e recursos didáticos e paradidáticos, bem como da produção de registros e memórias pedagógicas destinadas a publicização das experiências ligadas ao projeto.

2 Pibid Diversidade 2013 - UNEB / Intercultural Indígena - Ciências da Natureza e Matemática / Campus X - Teixeira de Freitas

2.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	10
Bolsas de supervisão	2
Bolsas de coordenação de área	1
Município	Teixeira de Freitas/BA

2.2 Coordenador(es) de Área



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Nome	CPF	Currículo Lattes
LEONARDO DIEGO LINS	008.756.904-32	http://lattes.cnpq.br/1318109382320539

2.3 Ações

1	Título da Ação	Ação 2 Reconfigurando o ensino de matemática: resolução de problemas e interdisciplinaridade.
	Detalhamento	Apresentação, análise crítica e manejo interdisciplinar de jogos matemáticos / oficinas de ciências; Leituras e debates a partir de textos matemáticos, a fim de fixar os conceitos apresentados, analisando-se a sua absorção pelos estudantes e identificando novas demandas formativas. Construção de novas concepções curriculares sobre o ensino de matemática e produção de alternativas didáticas
2	Título da Ação	Formação do Professor Pesquisador ? FORPEI:
	Detalhamento	Realização de seminários temáticos integrados internos / externos, reuniões pedagógicas e workshops, envolvendo as equipes interdisciplinares LICEEI e PROCAMPO, com periodicidade bimestral, visando principalmente a apresentação de relatos de experiências, avaliação e planejamento administrativo e pedagógico articulado;
3	Título da Ação	Ação 3 Mosaico Matemático
	Detalhamento	Numa dimensão construtivista promover o fomento ao trabalho docente a partir de situações / resoluções de problemas, com base em sequências didáticas lógicas. Aplicações da abordagem lúdica ao ensino de matemática. Estruturação de oficinas para o trabalho com temáticas do campo da matemática. Construção ou aperfeiçoamento de jogos matemáticos, formulação de novas estratégias de ensino. O objetivo é valorizar o conhecimento e uso dos conceitos matemáticos, eliminando assim, a ideia de fórmulas / atalhos, que na maioria das vezes, aparecem de forma misteriosa ocasionando aprendizados decorativos ao invés de significativos.
4	Título da Ação	Ação 1 Ciclos de debates e produção de conhecimentos
	Detalhamento	Tematização das práticas docentes. Problematização sobre ensino de matemática no contexto interdisciplinar e contemporâneo. Realização de procedimentos diagnósticos sobre deficiências e dificuldades de ensino aprendizagem, encontradas no campo da Matemática, detidamente quanto a abordagem dos conteúdos. Promoção de encontros de estudo e trabalho com os bolsistas para análise dos dados e re-planejamento didático, objetivando qualificar a condução do processo; a abordagem significativa dos conteúdos e alcance das aprendizagens pelos discentes.

3 Pibid Diversidade 2013 - UNEB / Intercultural Indígena - Ciências Humanas e Sociais / Campus X - Teixeira de Freitas

3.1 Identificação



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	20
Bolsas de supervisão	3
Bolsas de coordenação de área	1
Município	Teixeira de Freitas/BA

3.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
FRANCISCO EDUARDO TORRES CANCELA	007.935.955-84	http://lattes.cnpq.br/0120529986058551

3.3 Ações

1	Título da Ação	Formação do Professor Pesquisador ? FORPEI:
	Detalhamento	Realização de seminários temáticos integrados internos / externos, reuniões pedagógicas e workshops, envolvendo as equipes interdisciplinares LICEEI e PROCAMPO, com periodicidade bimestral, visando precipuamente a apresentação de relatos de experiências, avaliação e planejamento administrativo e pedagógico articulado;
2	Título da Ação	1. Diagnóstico do ensino de História nas escolas indígenas
	Detalhamento	Realizar levantamento, por meio de pesquisa etnográfica, dos principais métodos e práticas do ensino de história nas comunidades indígenas. Identificar principais recursos didáticos utilizados, bem como as formas de avaliações da aprendizagem. Analisar o currículo de história, observando como a disciplina se insere no universo geral do currículo escolar.
3	Título da Ação	2. Formação docente
	Detalhamento	Realizar leitura e discussão de textos acadêmicos sobre ensino de história. Estudar a legislação educacional, especialmente dos PCNs e das leis referentes à educação étnico-racial. Realizar oficinas e minicursos sobre métodos e práticas de ensino de história.
4	Título da Ação	3. Atividades docentes coordenadas
	Detalhamento	Realizar nas escolas oficinas pedagógicas com demais docentes. Propor acompanhamento e apoio pedagógicos aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem em história. Realizar aulas temáticas com acompanhamento de supervisor e coordenador.
5	Título da Ação	4. Elaboração e validação de material didático
	Detalhamento	Realizar oficinas de produção de material didático, que resultem na



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		elaboração de jogos, cartilhas, quadrinhos etc. Experimentar o uso do material didático produzido e partilhar facilidades e dificuldades enfrentadas. Produzir manual de uso dos recursos didáticos produzidos e validados.
6	Título da Ação	5. Visita a espaços de memórias
	Detalhamento	Visitar (os bolsistas) a cidade histórica de Porto Seguro, acompanhado de roteiro pedagógico elaborado pelo professor Francisco Cancela, que demonstrará a presença indígena na história e na cultura regional. Proporcionar aos estudantes uma visita ao mesmo local, acompanhado de outro roteiro reelaborado a partir da leitura e da experiência dos bolsistas. Realizar visitas aos lugares de memória indígena na Bahia.
7	Título da Ação	6. Sistematização da experiência formacional
	Detalhamento	Produzir sínteses individuais da experiência vivida durante a formação: relatórios de atividades, relatórios semestrais e relatórios finais (memorial)

4 Pibid Diversidade 2013 - UNEB / Intercultural Indígena - Linguagens e Códigos / Campus VIII - Paulo Afonso

4.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	10
Bolsas de supervisão	2
Bolsas de coordenação de área	1
Município	Paulo Afonso/BA

4.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
KARPIO MARCIO DE SIQUEIRA	775.986.445-00	http://lattes.cnpq.br/0064315395160429

4.3 Ações

1	Título da Ação	Formação do Professor Pesquisador ? FORPEI:
	Detalhamento	Realização de seminários temáticos integrados internos / externos, reuniões pedagógicas e workshops, envolvendo as equipes interdisciplinares LICEEI e PROCAMPO, com periodicidade bimestral, visando precipuamente a apresentação de relatos de experiências, avaliação e planejamento administrativo e pedagógico articulado;
2	Título da Ação	Ação 1 ? Formação continuada em serviço



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

	Detalhamento	Oferta de cursos de metodologia de pesquisa e ensino em comunidades indígenas, objetivando o fortalecimento da pesquisa em docência nas escolas indígenas, como um princípio formativo. Treinamento e sensibilização para a pesquisa, aplicação e produção de material didático com a utilização dos recursos do laboratório de linguagens e multimeios com o intuito de fortalecer a prática docente, consorciado a capacitação para a produção de material didático eletrônico, virtual, digital e ou impresso com temas de interculturalidade e interdisciplinares.
3	Título da Ação	Ação 2 ? Implantação de Laboratórios de Linguagens e Multimeios com fins didáticos
	Detalhamento	Oferta de cursos teóricos e oficinas práticas para os alunos/professores indígenas tematizando o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo de aprendizagem e no roteiro de ensino, tendo em vista a capacitação docente, a partir da qual se constitua uma rede de multiplicadores, destinada ao processo de formação dos pares nas escolas indígenas e comunidade local.
4	Título da Ação	Ação 3 Memória pedagógica e publicação.
	Detalhamento	Criação de arquivos didáticos com as produções oriundas dos cursos de formação de professores indígenas para o uso das TIC numa perspectiva intercultural e Interdisciplinar. Contempla a organização, gerenciamento e manutenção de um acervo digital e impresso dos materiais criados e aplicados pelos professores formadores e em formação, capacitados pelos cursos oferecidos a comunidade acadêmica e local. Visando ampliação da publicidade dedicada às produções acadêmico-científicas e a consequente disseminação do conhecimento elaborado no âmbito dos cursos.
5	Título da Ação	Ação 4- Articulação Pesquisa e Extensão
	Detalhamento	Depurar o processo da ação de pesquisa e extensão em parceria com o Centro de Pesquisa em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação ? Opará, com produção de relatórios dos percursos de estruturação física, tecnológica, humana e de formação como forma de avaliar o retorno e o fortalecimento que o espaço tecnológico interdisciplinar está oportunizando a comunidade.

5 Pibid Diversidade 2013 - UNEB / Intercultural Indígena - Linguagens e Códigos / Campus X - Teixeira de Freitas

5.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	13
Bolsas de supervisão	2
Bolsas de coordenação de área	1
Município	Teixeira de Freitas/BA



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

5.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
COSME BATISTA DOS SANTOS	381.437.475-49	http://lattes.cnpq.br/6911447761779216

5.3 Ações

1	Título da Ação	Ação 2 Formação teórico-prática para uso de novas Estratégias de Ensino-aprendizagem
	Detalhamento	Desenvolvimento de aulas explicativas sobre o conceito de escrita, apontando a diversidade da escrita e as suas formas de interação com as fontes orais. Atentando-se para a importância das fontes orais como intertexto para a construção do texto escrito. Reconhecimento das escolas desde as tradicionais cuja ênfase é nas fontes letradas ignorando a riqueza da informação e estética dos textos orais, às concepções e abordagens contemporâneas, nas quais se reafirma o valor e importância da diversidade linguística. Prevê-se a criação de ambientes e situações para desenvolvimento de atividades de leitura de textos jornalísticos, narrativas escritas, ensaios e textos argumentativos. As leituras dos textos serão fontes de informação, de lazer e ampliação do conhecimento intercultural, permitindo o aprendizado pelo contato com estilos e estruturas de gêneros que podem apoiar práticas de escrita nas escolas e nas comunidades indígenas.
2	Título da Ação	Ação 3 Oficinas literárias interdisciplinares, produção e publicação de multítextos.
	Detalhamento	Formação de professores da área e áreas afins do projeto em oficinas de produção escrita e multimodal, através dos exercícios de descontextualização /recontextualização de informações capturadas através das entrevistas em áudio e editadas sob a forma de notícia, reportagens, narrativas, dissertações, etc. Através das oficinas, os alunos serão estimulados e capacitados para a produção de vídeos e outros enunciados necessários ao ensino-aprendizagem da cultura escrita e ao estabelecimento da comunicação intercultural entre os povos desejando-se que essa ação opere com mote para multiplicação dessa metodologia nas escolas indígenas. Pretende-se, ainda, a produção e publicação de compilação de multítextos elaborados no decurso do processo formativo, especialmente voltados para o resgate da língua tradicional.
3	Título da Ação	Formação do Professor Pesquisador ? FORPEI:
	Detalhamento	Realização de seminários temáticos integrados internos / externos, reuniões pedagógicas e workshops, envolvendo as equipes interdisciplinares LICEEI e PROCAMPO, com periodicidade bimestral, visando precipuamente a apresentação de relatos de experiências, avaliação e planejamento administrativo e pedagógico articulado;
4	Título da Ação	Ação 1 Da leitura do mundo a leitura da palavra.
	Detalhamento	



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

	<p>A ação objetiva situar a linguagem como campo interdisciplinar, compreendendo e reconhecendo a importância da escrita como instrumento de empoderamento social. Para tal partir-se-á, por meio de círculos de cultura, do estudo das diferenças entre fala, escrita e imagem, destacando o papel de cada modalidade e das multimodalidades na comunicação humana. Intenciona-se com as oficinas e situações didáticas associadas, ler, produzir e publicar textos, conforme as demandas de comunicação intercultural e a diversidade dos gêneros; apresentar as modalidades e as multimodalidades das linguagens, o texto, a textualidade e tipos e gêneros textuais. Como estratégia de articulação entre teoria e prática propõe-se a edição de textos multimodais: vídeos, jornais, panfletos, etc.</p>
--	---

6 Pibid Diversidade 2013 - UNEB / Interdisciplinar / Campus VIII - Paulo Afonso

6.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	24
Bolsas de supervisão	3
Bolsas de coordenação de área	2
Município	Paulo Afonso/BA

6.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
SANDRA SIMONE QUEIROZ DE MORAIS PACHECO	223.632.115-53	http://lattes.cnpq.br/8967394971086128
JOSE AUGUSTO LARANJEIRAS SAMPAIO	175.733.605-25	http://lattes.cnpq.br/4243845182949898

6.3 Detalhamento de Subprojeto Interdisciplinar

Áreas
Intercultural Indígena - Ciências da Natureza e Matemática, Intercultural Indígena - Ciências Humanas e Sociais
Justificativa e objetivo

6.4 Ações

1	Título da Ação	1. Envolvimento do universo escolar:
	Detalhamento	<p>Conhecer a realidade das escolas e de suas relações com os territórios que participaram da intervenção pedagógica e discutir com as comunidades dessas as demandas e possibilidades de intervenção;</p>



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		Compreendendo que uma intervenção pedagógica só produzirá resultados em Desenvolvimento Agroecológico a longo prazo e se a escola for envolvida plenamente nas atividades, e com ênfases voltadas sobretudo para planos de gestão territorial, este subprojeto pretende desenvolver ações, após levantamento feito através de observações dos espaços escolares e territoriais e discutidas com professores e supervisores, direção e coordenação do projeto.
2	Título da Ação	2. Planejamento:
	Detalhamento	<p>Visitas a unidades de conservação e de produção agroecológica e outras de interesse no entorno das escolas e territórios;</p> <p>Após levantamento da realidade de cada escola os bolsistas proporão projetos que levantem teoricamente o problema a ser abordado, as metodologias escolhidas e os objetivos a serem alcançados. Esta proposta de trabalho será usada para acompanhamento e avaliação do bolsista pela escola, professor supervisor e coordenador do subprojeto.</p>
3	Título da Ação	3. Organização e execução das atividades práticas:
	Detalhamento	<p>Laboratórios de Desenvolvimento Agroecológico; Encontros de estudo e discussão com supervisores; Encontros de estudo e discussão com coordenador.</p> <p>Os referenciais teóricos do projeto serão discutidos com o bolsista supervisor de forma a possibilitar um aprofundamento nas temáticas que serão trabalhadas e articulação com a vivência do professor supervisor, valorizando o profissional e simultaneamente permitindo a apropriação da teoria.</p> <p>A intervenção precisa ser constantemente refletida para que uma avaliação processual realmente se consolide, por isso neste subprojeto, desde as etapas de planejamento da observação, definição do plano de ação em cada escola e semestre letivo, execução, serão organizadas com períodos nos espaços escolares e parte nos departamentos, com o coordenador e todos os bolsistas que estejam nas escolas, formando assim um grupo de trabalho com olhar intrínseco e extrínseco dos fatos, buscando alternativas para os conflitos e uma articulação entre os bolsistas.</p>
4	Título da Ação	4. Participação nas atividades escolares:
	Detalhamento	<p>Participação em ações diversas, auxiliando a coordenação de área e ou outras atividades</p> <p>definidas pela direção e ou supervisor. Participação em ações nas quais a escola demande apoio extra sala de aula, como hortas, excursões e eventos diversos;</p> <p>Para implementar os projetos os bolsistas precisarão articular junto com as escolas os recursos disponíveis, pretende-se assim que os bolsistas tenham</p>



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		iniciativa diante da realidade escolar, não restringindo sua ação a regência de sala de aula, mas assumindo a postura de sujeitos da comunidade escolar, que podem e devem levantar os problemas da sua realidade e do seu território, propor possibilidades e executá-las em conjunto com o restante da escola e da comunidade.
5	Título da Ação	Formação do Professor Pesquisador ? FORPEI:
	Detalhamento	Realização de seminários temáticos integrados internos / externos, reuniões pedagógicas e workshops, envolvendo as equipes interdisciplinares LICEEI e PROCAMPO, com periodicidade bimestral, visando precipuamente a apresentação de relatos de experiências, avaliação e planejamento administrativo e pedagógico articulado;

7 Pibid Diversidade 2013 - UNEB / Interdisciplinar / Campus XIII - Itaberaba

7.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	44
Bolsas de supervisão	5
Bolsas de coordenação de área	2
Município	Itaberaba/BA

7.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
ANTONILDE SANTOS ALMEIDA	605.678.565-34	http://lattes.cnpq.br/1693102899847382
MAEVE MASCARENHAS DE CERQUEIRA	227.564.505-53	http://lattes.cnpq.br/2358092437281525

7.3 Detalhamento de Subprojeto Interdisciplinar

Áreas
Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática, Educação do Campo - Linguagens e Códigos
Justificativa e objetivo

7.4 Ações

1	Título da Ação	Conhecer a realidade das escolas e planejar as ações
	Detalhamento	Encontros de preparação entre todos os atores envolvidos no subprojeto;



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		<p>Reconhecimento do espaço escolar, a partir da realidade da escola do campo;</p> <p>Planejamento de ações de pesquisa sobre os problemas pedagógicos nas áreas de matemática e ciências naturais e linguagens e códigos.</p> <p>Encontros formativos de oficinas de produção textual e de artigos acadêmico-científicos;</p>
2	Título da Ação	Elaboração de projetos e realização de oficinas temáticas interdisciplinares do curso
	Detalhamento	<p>Levantamento e estudo de referencial bibliográfico conforme as demandas apontadas para o estudo interdisciplinar das áreas de Linguagens e Códigos e Ciências da Natureza e Matemática;</p> <p>Elaboração de planos e oficinas para o ensino de Linguagens e Códigos e Ciências da Natureza e Matemática;</p> <p>Realização das oficinas lúdicas nas Escolas do Campo parceiras considerando as áreas de conhecimentos citadas.</p>
3	Título da Ação	Avaliação e Socialização das oficinas da primeira fase do projeto
	Detalhamento	<p>Avaliação das oficinas realizadas com todos os participantes do subprojeto;</p> <p>Socialização dos resultados das atividades desenvolvidas pelo referido subprojeto nas escolas parceiras em reuniões com gestores, bolsistas, supervisores, alunos da escola e coordenadores de área do subprojeto;</p>
4	Título da Ação	Produção de material didático e documental sobre as ações pedagógicas
	Detalhamento	<p>Produção de documentos audiovisual das oficinas realizadas, a fim de subsidiarem como um repositório pedagógico;</p> <p>Construção de Cadernos Pedagógicos envolvendo todos os bolsistas do subprojeto com descrição das oficinas realizadas;</p>
5	Título da Ação	Formação do Professor Pesquisador ? FORPEI e socialização do trabalho
	Detalhamento	<p>Realização de seminários temáticos integrados internos / externos, reuniões pedagógicas e workshops, envolvendo as equipes interdisciplinares LICEEI e PROCAMPO, com periodicidade bimestral, visando precipuamente a</p>



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

	<p>apresentação de relatos de experiências, avaliação e planejamento administrativo e pedagógico articulado;</p> <p>Participação em eventos acadêmico-científicos a exemplo de congressos, seminários, colóquios, simpósios, entre outros, cuja intenção é a divulgação e disseminação das atividades desenvolvidas neste subprojeto;</p> <p>Realização de Seminários de Avaliação do subprojeto.</p>
--	---

Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 662.400,00
Bolsas de supervisão	R\$ 174.420,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 151.200,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 16.800,00
Total bolsas	R\$ 1.022.820,00
Total custeio	R\$ 552.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 1.574.820,00

Anexos do Projeto

<p>Documento assinado pelo dirigente máximo da IES aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional (Anexo I)</p>
<p>http://pibiddiversidade.capes.gov.br/upload/136551/29034712119028.pdf</p>
<p>Declaração do dirigente máximo da IES de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta (Anexo II)</p>
<p>http://pibiddiversidade.capes.gov.br/upload/136551/85630454169586.pdf</p>